



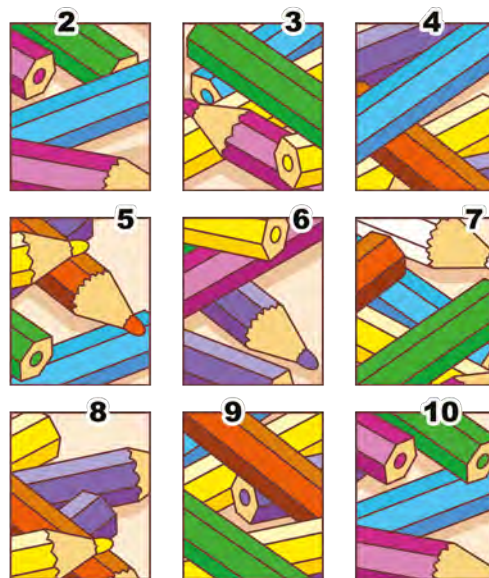
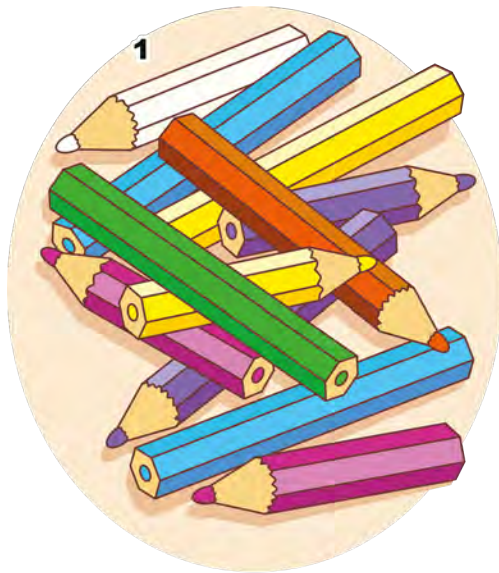
1. SUDOKU

Gostas de fazer *Sudokus*? Então, preenche a grelha, com números de 1 a 9, sabendo que não podes repetir o mesmo número nem no mesmo quadrado, nem na mesma linha nem na mesma coluna.

8	7		6	3		1		2
2	4	1			7		5	3
		6	1	2		9	7	
	1			9		4	2	
	8	7					1	5
6	2	4	3			7	8	
4		5	2	1	3			
	3		8		9	5		4
		8		4	6		3	1

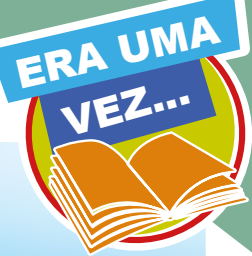
2. OLHOS NOS LÁPIS

Será que és um bom observador? Descobre, analisando a imagem 1 e encontrando nas restantes imagens as duas figuras que correspondem à primeira.



Soluções na pág. 39.

Uma Ida à Praia



A Kori é uma menina que vive perto de Vanimo, na Papua-Nova Guiné.

Um dia, ela convidou a sua melhor amiga, a Adina, para ir à praia. As meninas já desfrutavam das suas férias; os pais de ambas, porém, estavam a trabalhar. Então, para irem à praia, que ficava a cerca de 7km de distância, elas tinham de apanhar o autocarro.

A Kori e a Adina falaram com os pais, que as aconselharam a irem a uma praia mais próxima de casa, mas elas gostavam mesmo muito daquela, porque tinha excelentes ondas.

E, assim, prepararam tudo! Água, chapéu, protetor solar...

O lanche também não foi esquecido: sandes, cerejas e

duas fatias de bolo de iogurte e kiwi que a mãe da Adina tinha feito.

Ah, claro, não faltaram as pranchas...

Se as ondas estivessem boas e não houvesse perigo, poderiam andar na água imenso tempo a brincar, a chapinhar e a nadar.



Nota: A Papua-Nova Guiné é um país que se localiza na Oceânia.

Antes de saírem, a mãe da Kori recomendou-lhes que ficassem atentas e fossem muito cuidadosas. Elas concordaram, e apressaram-se, pois não queriam perder o autocarro.

Chegaram à Ilha Bipi, saíram do autocarro e verificaram se não tinham deixado nada para trás.

Estava um lindo dia de sol e as duas amigas sentiam-se tão felizes que mal podiam esperar por entrar no mar. Havia muita gente na praia. A Adina até encontrou lá o seu irmão, o Daud, que tinha ido com alguns amigos da escola.

Mal encontraram um lugar no areal, sentaram-se, e a Kori, rapidamente, preparou a prancha, despiu a *t-shirt* e os calções e, já em fato-de-banho, começou a correr em direção à água, onde já vários rapazes e raparigas aproveitavam as ondas.



A Adina foi logo atrás... Parecia um jogo, para cá e para lá...
A Kori e a Adina brincaram durante muito tempo na água.

Estavam tão distraídas que nem sentiram fome. E quando, finalmente, decidiram comer qualquer coisa aperceberam-se de que a maioria das pessoas já se tinha ido embora. Despreocupadamente, sentaram-se e começaram a tirar o lanche do saco.

– Olha, o meu irmão e os colegas já foram embora. Nem me tinha apercebido... – disse a Adina.

– Eu, por acaso, vi-o a dizer-nos adeus. Pensei que tivesses visto; por isso nem te disse nada – respondeu a Kori.

– Por falar nisso, Kori, a que horas parte o autocarro? – perguntou a Adina, procurando o seu relógio na mochila.

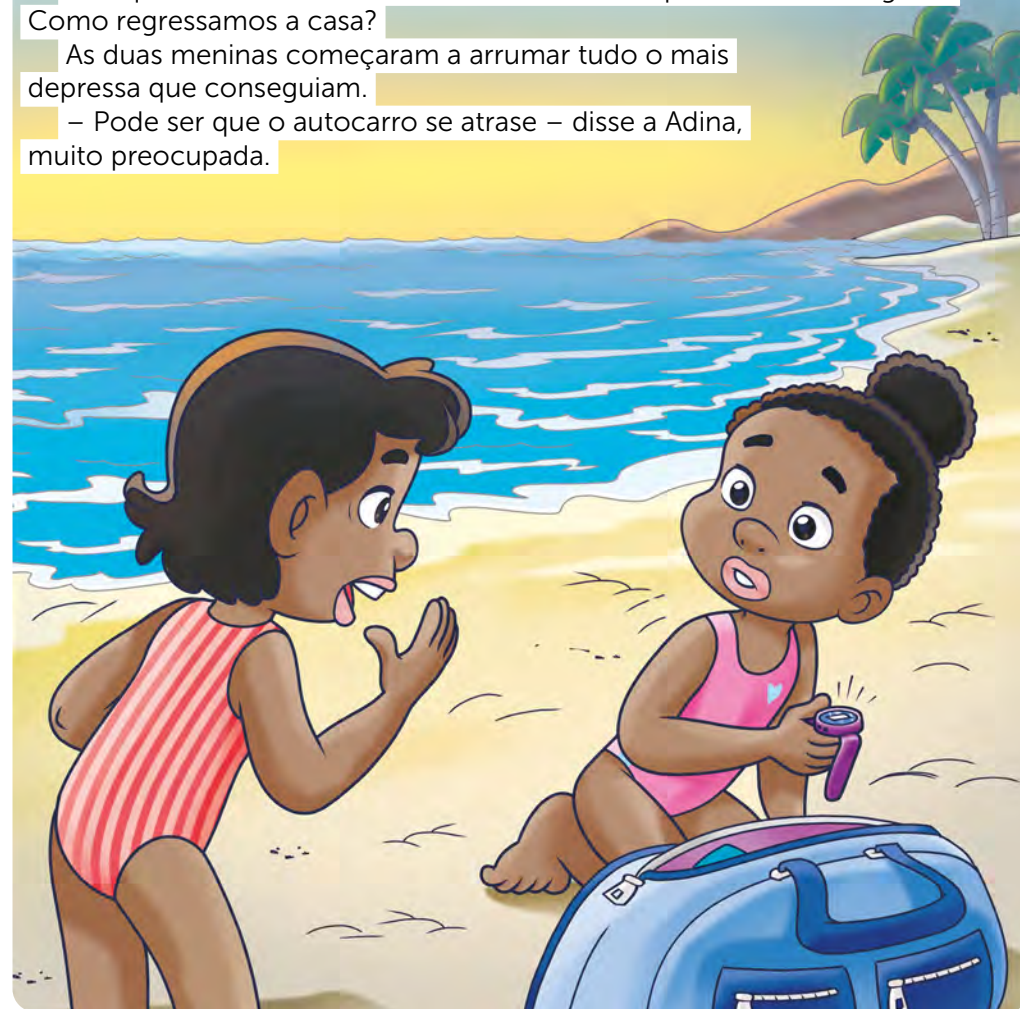
– Penso que o último parte às 20:00h, mas não tenho a certeza. É melhor comermos depressa e arrumarmos...

– Kori! – interrompeu a Adina, atónita, olhando para o relógio. – Se o último é às 20:00h, estamos em sarilhos. Já são 20:10h!

– O quê?! – exclamou a Kori, levantando-se rapidamente. – E agora? Como regressamos a casa?

As duas meninas começaram a arrumar tudo o mais depressa que conseguiram.

– Pode ser que o autocarro se atrase – disse a Adina, muito preocupada.



As duas correram pelo areal em direção ao terminal do autocarro. Viram lá estacionado um autocarro e pessoas que entravam e ocupavam os seus lugares. Elas correram o mais depressa possível. Finalmente, entraram e sentaram-se logo nos primeiros bancos. Já nem conseguiam respirar.

Quando recuperaram o fôlego, a Kori perguntou ao motorista:

– Desculpe, mas o autocarro está um bocadinho atrasado, não está?

– Está, menina... Veja lá que, em tantos anos de trabalho, foi a primeira vez que tive um furo!



As duas amigas, olhando uma para a outra, espantadas, exclamaram, em coro:

– Ufa! Ainda bem!

Quando chegaram a casa da Kori, as duas amigas sentiam-se exaustas. Tomaram banho e foram para o quarto da Kori conversar sobre o que tinha acontecido. A mãe da Kori achou estranho, porque elas não quiseram jantar, nem ver um filme, como tinham combinado. Então, decidiram contar o que tinha acontecido. A mãe da Kori ficou feliz, porque as meninas não teriam forma de pedir ajuda, se ficassem sozinhas na praia. Ela recomendou à Adina que contasse também à sua mãe.

Antes de irem dormir, as duas amigas prometeram uma à outra que nunca mais iriam ser irresponsáveis e que ajudar-se-iam sempre. Afinal, divertir-se é muito bom, mas a segurança está acima de tudo.

